

Creche, Jardim de Infância e Ludoteca



RELATÓRIO

DE GESTÃO E CONTAS

DO EXERCÍCIO DE 2017



Creche, Jardim de Infância e Ludoteca "O Girassol"

1 - INTRODUÇÃO

O Centro de Bem-Estar Social da Paróquia de Santa Cruz das Flores - Creche, Jardim de Infância e Ludoteca "O Girassol", Instituição Particular de Solidariedade Social, criado em 28 de fevereiro de 1977, tem como principal objetivo o superior interesse das crianças e o apoio à ação educativa da família.

Segundo os seus Estatutos, "o Centro prossegue o bem público eclesial na sua área de intervenção, de acordo com as normas da Igreja Católica, e tem como fins a promoção da caridade cristã, da cultura, educação e a integração comunitária e social, na perspetiva dos valores do Evangelho, de todos os habitantes da comunidade onde está situado, especialmente dos mais pobres".

Desta forma, a Instituição centra a sua ação no apoio e colaboração com as famílias na educação e formação das crianças, garantindo-lhes um desenvolvimento adequado e proporcionado. Todas as ações que se realizam na Instituição destinam-se a proporcionar um ambiente onde a criança seja acolhida, amada, respeitada na sua originalidade e protegida, proporcionando-lhe atividades educativas que a irão ajudar no seu crescimento harmonioso.

É necessário realçar que a Instituição, à semelhança de outros anos, continua a ser sensível às dificuldades económicas das famílias, que muitas vezes passam por situações de desemprego, despedimento, redução significativa dos seus rendimentos e dos elevados custos de vida. Neste sentido, uma forma de apoiar as famílias consiste em analisar cada caso de forma personalizada, tendo em conta a situação real das mesmas, para além de prestar orientações de cariz burocrático e legal.

A presente Direção procura: adaptar-se às novas realidades sociais e legais; melhorar a prestação de serviços, reforçando a sua qualidade; aperfeiçoar, continuamente, as suas instalações e equipamentos.

Tal como vinha sendo prática nos últimos anos, voltou a optar-se, quanto ao exercício de 2017, por fazer conter no presente relatório quadros e gráficos com os dados contabilísticos dos dois exercícios precedentes, o que permite uma apreciação mais baseada, seja por parte da Direção, do Conselho Fiscal e da Tutela.

A Direção apresenta este relatório da gestão relativa ao ano de 2017, que crê ser importante para analisar a vida da Instituição, permitindo tomar decisões adequadas e dar continuidade ao bom trabalho desenvolvido nos últimos anos.



Creche, Jardim de Infância e Ludoteca

2 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

O balanço, a demonstração de resultados e o conjunto de documentos que os acompanham, os quais constituem o processo das contas da gerência finda em 31 de dezembro de 2017, contêm os elementos essenciais para que se possa fazer a apreciação formal sobre estas, mas entende-se que importa apresentar mais elementos para facilitar uma apreciação substancial.

A contabilidade e a apresentação de contas obedecem, no estrito cumprimento dos preceitos legais, às normas do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), em cumprimento do disposto no n.º 2 do art.º 22.º do Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março e alterações.

O Centro está servido, desde 2009, de contabilidade regularmente organizada, com recurso a meios informáticos, sob a responsabilidade de uma Contabilista Certificada, o que facilita a apreciação das contas, nomeadamente por comparação do presente exercício com os anteriores.

Apresentam-se alguns quadros, que permitem estabelecer a comparação e apreender as oscilações verificadas relativamente aos exercícios de 2016 e 2015, não só em valor, como em percentagem:

Quadro 1											
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS											
		Exercícios		Diferenças							
Designação das Contas		EXCICIOS		Val	ores	Percentagens					
	2017 2016		2015	2017/2016	2017/2015	2017/2016	2017/2015				
GASTOS	328.159,61	296.410,42	317.712,39	31.749,19	10.447,22	10,71%	3,29%				
Custos das matérias consumidas	15.995,24	12.293,87	13.453,17	3.701,37	2.542,07	30,11%	18,90%				
Fornecimentos e serviços externos	27.954,38	21.382,84	35.320,14	6.571,54	-7.365,76	30,73%	-20,85%				
Gastos com pessoal	242.445,88	221.559,27	227.049,67	20.886,61	15.396,21	9,43%	6,78%				
Gastos de depreciação e amortização	40.766,80	40.932,07	41.625,49	-165,27	-858,69	-0,40%	-2,06%				
Outros gastos e perdas	997,31	242,37	263,92	754,94	733,39	311,48%	277,88%				
RENDIMENTOS	303.642,51	284.420,89	287.018,97	19.221,62	16.623,54	6,76%	5,79%				
Prestação de serviços	57.320,39	47.742,33	43.706,98	9.578,06	13.613,41	20,06%	31,15%				
Subsídios à exploração	240.145,23	229.361,64	234.970,30	10.783,59	5.174,93	4,70%	2,20%				
Outros rendimentos e ganhos	6.176,89	7.316,92	8.341,69	-1.140,03	-2.164,80	-15,58%	-25,95%				
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	16.249,70	28.942,54	10.932,07	-12.692,84	5.317,63	-43,86%	48,64%				
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-24.517,10	-11.989,53	-30.693,42	-12.527,57	6.176,32	104,49%	-20,12%				
Resultado antes de impostos	-24.517,10	-11.989,53	-30.693,42	-12.527,57	6.176,32	104,49%	-20,12%				
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-24.517,10	-11.989,53	-30.693,42	-12.527,57	6.176,32	104,49%	-20,12%				



Creche, Jardim de Infância e Ludoteca "() Girassol"

Merece realce o facto de os Gastos terem aumentado 10,71%, o que representa um valor de 31.749,19€, significando um crescimento acentuado relativamente ao ano anterior.

As contas nas quais se verificam as subidas mais altas relativamente a 2016, como se pode constatar pelo Quadro 2, são: Fornecimentos e Serviços Externos, no valor de 6.571,54€ e percentagem de 30,73%; Custos de Matérias Consumidas, no valor de 3.701,37€ e percentagem de 30,11%. Reconhecendo-se que a Instituição teve uma frequência de ocupação das mais elevadas de sempre, o custo de matérias consumidas aumentou em cerca de 5,63€ por mês e por utente – a título de exemplo – voltando à aquisição de iogurtes ao anterior fornecedor, dado que os que eram adquiridos no comércio local tinham prazos muitos curtos, apesar de mais baratos, levando ao desperdício dos mesmos e aumentando os gastos na aquisição desta matéria em, aproximadamente, 2.160,00€ anuais.

A terceira conta com valor mais elevado de subida dos Gastos comparativamente a 2016 é a de **Gastos com Pessoal,** no valor de 20.886,61€ e percentagem de 9,43%, suavizado pelas diversas ausências de trabalhadoras, na sua grande maioria por curtos períodos de tempo, motivadas por baixas por doença e/ou por assistência a familiares, bem como faltas justificadas não remuneradas, mas que se refletiu num valor total de 13.809,94€. As razões que levaram ao aumento considerável da referida conta, são perfeitamente justificáveis, a saber:

- a) Procedeu-se à atualização do vencimento base pelo valor da Retribuição Mínima Mensal Garantida (RMMG), a partir de 1 de janeiro de 2017, sendo de 584,85€ para a Região Autónoma dos Açores. Este aumento salarial veio beneficiar as duas Trabalhadoras Auxiliares de Serviços Gerais de 1.ª, bem como duas Ajudantes de Educação de 2.ª, verificando-se um acréscimo real de 1.473,59€ anuais.
- b) Promoções de quatro trabalhadoras: duas com a categoria profissional de Ajudante de Educação Principal a Ajudante de Educação Especialista, importando em 1.515,48€; de uma Ajudante de Educação de 1.ª a Ajudante de Educação Principal, custando 358,45€; de uma Ajudante de Educação de 2.ª a Ajudante de Educação de 1.ª, originando um aumento de 85,16€. Por fim, foi abonada a 1.ª diuturnidade (a partir de agosto/2017) a uma Ajudante de Educação de 2.ª, que se traduziu em mais 254,85€. Estas alterações remuneratórias, ao longo do ano, contribuíram para um custo real de 2.213,94€.
- c) Havendo a necessidade de uma Educadora para a valência Creche, a Educadora de Infância que desenvolveu o estágio profissional, no âmbito do Programa ESTAGIAR L, com início do Con-



Creche, Jardim de Infância e Ludoteca

trato de Estágio em 01/01/2015 e prorrogação a partir de 01/12/2015 e até 30/11/2016, foi admitida ao serviço desta Instituição, com apoio do Programa PIIE, em regime de Contrato de Trabalho a Termo Certo, com início em 29/12/2016 e termo em 28/12/2017, para a categoria profissional de Educadora de Infância. Sendo equiparada, para efeitos remuneratórios, à carreira docente dos educadores de infância (da função pública), no primeiro ano de contrato, foi aplicado o índice 151 que corresponde ao vencimento base mensal de 1.373,13€ e, o subsídio de refeição no valor de 4,77€ (atualizado em 01/08/2017), em conformidade com os Índices Remuneratórios da Carreira Docente que integra o Estatuto do Pessoal Docente da Educação Pré-escolar e dos Ensinos Básico e Secundário na Região Autónoma dos Açores. Foi celebrado o Contrato de Trabalho Sem Termo, com início em 29/12/2017 e, sendo o segundo ano de serviço da docente, nesta entidade, houve subida de escalão e a consequente alteração do vencimento base. No exercício em referência, os encargos com esta trabalhadora traduziram-se num total de 24.553,11€, muito embora tenham sido atenuados pelo apoio do Programa PIIE, no valor de 5.485,33€, sendo o custo real para a Instituição de 19.067,78€. Nesta data, já obtivemos a confirmação do deferimento da nossa candidatura ao Programa ELP-Conversão, que resultará na atribuição do apoio financeiro, durante 3 anos, num montante global de 5.808,00€, importância esta, que será notória nas contas dos anos subsequentes.

d) A Instituição tem tido ao seu serviço uma trabalhadora/subsidiada, ao abrigo do Programa de Colocação Temporária de Trabalhadores Subsidiados – CTTS – a prestar uma atividade ocupacional inerente à categoria profissional de Trabalhadora Auxiliar de Serviços Gerais de 2.ª, com início de funções em 18/12/2017 e termo em 07/10/2018. O referido programa foi aprovado por vinte e quatro meses, estando primeiramente uma outra trabalhadora/subsidiada, no período de 16/11/2016 a 30/11/2017, substituída pela atual ocupada. Sendo esta entidade responsável pelo pagamento do diferencial remuneratório, até 31/12/2017, de 207,75€ (584,85-377,10), subsídio de refeição e outros a que tiveram direito, bem como as contribuições devidas para a Segurança Social, o valor despendido pela Instituição, no referido ano de 2017, foi de 5.591,52€.

A conta **Gastos de Depreciação e Amortização** apresenta uma descida relativamente a 2016, no valor de 165,27€, o que inevitavelmente se deve a que alguns bens já tenham atingido a sua vida útil em termos de amortização.

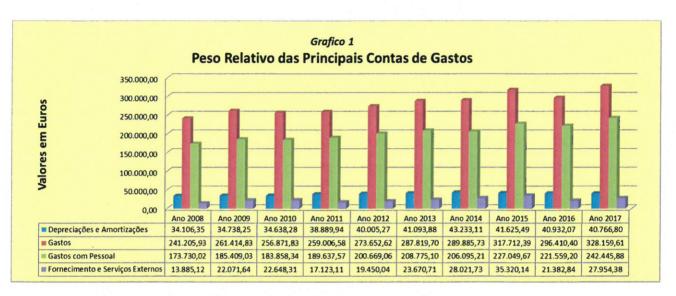
O Gráfico 1 permite uma análise, desde 2008, sobre o total dos Gastos e as contas que principalmente contribuem para ele, assumindo um grande relevo os Gastos com o Pessoal que, no con-





Creche, Jardim de Infância e Ludoteca

junto destes anos, representam 72,52% do total dos Gastos, sendo que as Depreciações e Amortizações atingem os 13,87% e os Fornecimentos e Serviços Externos subiram para 8,23%.



O Quadro 2 permite avaliar a evolução que teve a conta de **Fornecimentos e Serviços Exter**nos no presente exercício, por comparação com os anteriores:

Quadro 2											
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS											
Exercícios Diferenças Diferenças											
Designação das Contas		EXCITION		Valores		Percentagens					
	2017	2016	2015	2017/2016	2017/2015	2017/2016	2017/2015				
Total Fornecimentos e Serviços Externos	27.954,38	21.382,84	35.320,14	6.571,54	-7.365,76	30,73%	-20,85%				
Trabalhos Especializados	2.906,71	2.820,18	2.841,45	86,53	65,26	3,07%	2,30%				
Publicidade e Propaganda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%				
Honorários	3.473,92	3.483,36	3.459,76	-9,44	14,16	-0,27%	0,41%				
Conservação e Reparação	5.311,79	1.437,44	12.757,47	3.874,35	-7.445,68	269,53%	-58,36%				
Serviços Bancários	46,00	16,06	23,95	29,94	22,05	186,43%	92,07%				
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	622,43	267,13	504,30	355,30	118,13	133,01%	23,42%				
Material de Escritório	1.129,54	388,56	583,45	740,98	546,09	190,70%	93,60%				
Artigos para Oferta	538,85	900,30	1.135,63	-361,45	-596,78	-40,15%	-52,55%				
Encargos de Saúde com os Utentes	92,46	184,62	66,00	-92,16	26,46	-49,92%	40,09%				
Material Didático	1.322,59	1.269,45	1.721,29	53,14	-398,70	4,19%	-23,16%				
Convívios	695,06	663,74	606,96	31,32	88,10	4,72%	14,51%				
Outros Materiais	208,80	310,16	0,00	-101,36	208,80	-32,68%	100,00%				
Vestuário e Calçado dos Utentes	0,00	168,88	386,38	-168,88	-386,38	-100,00%	-100,00%				



Creche, Jardim de Infância e Ludoteca

Eletricidade	3.889,81	3.499,47	3.709,69	390,34	180,12	11,15%	4,86%
Gasóleo	943,65	917,57	1.109,38	26,08	-165,73	2,84%	-14,94%
Outros Combustíveis	673,20	925,65	796,95	-252,45	-123,75	-27,27%	-15,53%
Água	27,96	27,96	27,96	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Deslocações e Estadas	0,00	0,00	92,60	0,00	-92,60	0,00%	-100,00%
Comunicação	957,23	1.060,53	1.071,16	-103,30	-113,93	-9,74%	-10,64%
Seguros	1.931,11	1.188,57	1.228,53	742,54	702,58	62,47%	57,19%
Contencioso e Notariado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Despesas de Representação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Limpeza, Higiene e Conforto	3.183,27	1.853,21	3.193,23	1.330,06	-9,96	71,77%	-0,31%
Outros Serviços	0,00	0,00	4,00	0,00	-4,00	0,00%	-100,00%

São várias as contas em que se verificam descidas, prestando-se alguns esclarecimentos sobre aquelas que tenham significado em comparação com o ano de 2016: a conta Honorários, baixou no valor de 9,44€, que se prende, essencialmente, com a prestação dos serviços de contabilidade; a despesa com os Artigos para Oferta, também desceu em 361,45€, visto que apenas se compraram as ofertas de Natal e de Páscoa; Encargos de Saúde com Utentes, desce no valor de 92,16€, dado que no ano anterior se adquiriu artigos de saúde, que no ano em referência, ainda se encontravam em bom estado e dentro do prazo de validade; Outros Materiais, menos 101,36€, onde se classificaram todos os materiais usados na realização de um carro alegórico por altura da Festa Municipal do Cais das Poças; Vestuário e Calçado dos Utentes, apresenta uma descida de 168,88€, por não haver necessidade de substituir materiais próprios desta conta, como aconteceu no exercício anterior; Outros Combustíveis, menos 252,45€, devido à menor aquisição de gás; Comunicação, desceu 103,30€, causada pela maior utilização do correio eletrónico.

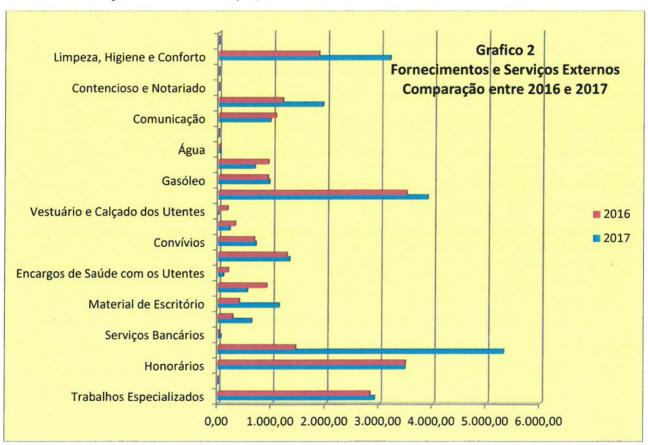
O Gráfico 2 permite fazer uma comparação rápida entre 2017 e 2016 relativa aos Fornecimentos e Serviços Externos, evidenciando as contas que têm maior peso nestes gastos. As subidas registam-se em: **Trabalhos Especializados**, uma subida de 86,53€, que se referem à manutenção do espaço envolvente do edificio sede desta Instituição e assistência informática; **Conservação e Reparação**, mais 3.874,35€, respeitante a fornecimento de materiais e mão-de-obra na execução de vedação deste edificio, manutenção da viatura Ludoteca Móvel, manutenção da impressora/fotocopiadora (caixa de resíduos e tambores), entre outros arranjos pontuais de manutenção do edificio e equipamentos; **Serviços Bancários**, um aumento de 29,94€, atinentes a imposto de selo e taxas de manutenção das contas bancárias; **Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido**, regista mais 355,30€, dada à aquisição de utensílios para a cozinha e higiene/limpeza; **Material de Escri**





Creche, Jardim de Infância e Ludoteca

tório, subiu 740,98€, com a aquisição de toners para as impressoras e fotocopiadoras, bem como todo o material necessário ao expediente normal; **Material Didático**, dada a frequência de maior número de utentes, houve a necessidade de maior aquisição nesta rúbrica em mais 53,14€, em comparação com o anterior exercício; **Convívios**, mais 31,32€, gastos em festas e convívios, acrescendo o quadragésimo aniversário da Instituição; **Eletricidade**, subiu 390,34€, devido à atualização das taxas e maior utilização das máquinas da lavandaria; **Seguros**, inscreve mais 742,54€, respeitantes aos seguros dos utentes (dado o acréscimo da taxa de ocupação), do edificio e da viatura da Ludoteca – tendo havido atualizações desde a união da nossa seguradora com outra; **Limpeza, Higiene e Conforto**, assinalou uma subida no valor de 1.330,06€, que se traduz na aquisição de um produto industrial de limpeza de média duração, feita bienalmente.



Os **Rendimentos** registaram uma subida, relativamente ao exercício anterior, no montante de 19.018,35€, ou seja, mais 6,69%.

As **Prestações de Serviços** (comparticipações familiares) apresentaram uma subida, comparativamente ao ano anterior, no montante de 9.578,06€, ou seja, mais 20,06%. Esta subida deve-se a uma maior taxa de ocupação média anual na Instituição, desta feita na valência Creche, como se

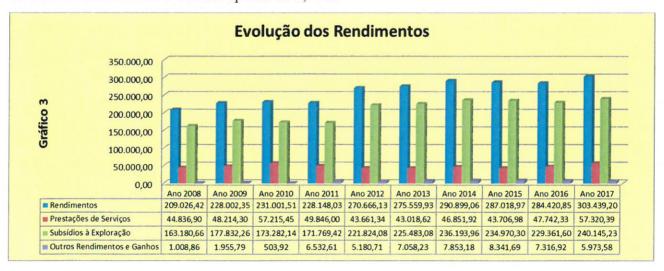


Creche, Jardim de Infância e Ludoteca

pode constatar pelos Quadros 4 e 5, apesar da crise económica que provocou a diminuição dos rendimentos familiares, constantes das declarações de IRS do ano de 2016 e que serviram de apuramento para as comparticipações familiares de 2017, notaram-se capitações mais elevadas, sendo que a maioria dos utentes admitidos por último, mas por motivos profissionais dos pais, provêm de famílias com uma situação financeira bastante confortável.

Em comparação com 2016, os **Subsídios à Exploração** mostram uma subida de 10.783,59€, mais 4,70%, mas perfeitamente justificável, visto que o Centro foi obrigado a devolver à Segurança Social o valor apurado de 13.694,64€, no âmbito da época retificativa de 2011 a 2013 dos Acordos de Cooperação – Comparticipações, num total de 24 tranches de 570,61€. O primeiro processamento ocorreu no duodécimo de julho de 2015 e terminou no duodécimo de junho de 2017. Acresce ainda, a retificação aos Contratos de Cooperação-Valor Cliente feita pelo ISSA - Instituto da Segurança Social dos Açores, celebrados entre a Instituição e a Secretaria Regional da Solidariedade Social, que veio amenizar a descida de 600,00€ nos subsídios, por parte da Secretaria Regional da Educação e Cultura, dada a diminuição de crianças no Jardim de Infância. Este acréscimo deve-se ainda, ao apoio financeiro do Programa PIIE, proveniente do Fundo Regional do Emprego, no montante de 5.485,33€.

O Gráfico 3 evidencia a contribuição essencial dos Subsídios à Exploração, pois estes representam 79,14% do total dos Rendimentos, enquanto as Prestações de Serviços significam 18,89% e os Outros Rendimentos e Ganhos apenas de 1,97%.



Apresenta-se a seguir um quadro que permite verificar os valores anuais dos Contratos de Cooperação que a Instituição mantém com o Instituto da Segurança Social dos Açores (ISSA) e com a



Creche, Jardim de Infância e Ludoteca "O Girassol"

Secretaria Regional de Educação e Cultura (SREC), bem como apreciar a evolução sobre o que os subsídios à exploração, daí resultantes, representaram para o funcionamento das diversas valências deste Centro, não só no exercício de 2017, como nos dois anteriores, constatando-se, em 2017, o acréscimo de 6.113,26€ (+2,67%) anteriormente justificado.

	Quadro 3											
CONTRATOS DE COOPERAÇÃO												
ANOS Diferenças												
Destino	Origem		A1103		Valores		Percentagens					
		2017	2016	2015	2017/2016	2017/2015	2017/2016	2017/2015				
Total do	Total dos Contratos de Cooperação		228.546,64	232.970,30	6.113,26	1.689,60	2,67%	0,73%				
Creche	ISSA	107.703,07	102.536,28	105.959,94	5.166,79	1.743,13	5,04%	1,65%				
	ISSA	82.110,14	80.877,72	80.877,72	1.232,42	1.232,42	1,52%	1,52%				
Jardim de Infância	SREC	19.000,00	19.600,00	20.600,00	-600,00	-1.600,00	-3,06%	-7,77%				
	Soma do Jardim de Infância	101.110,14	100.477,72	101.477,72	632,42	-367,58	0,63%	-0,36%				
Ludoteca	ISSA	25.846,69	25.532,64	25.532,64	314,05	314,05	1,23%	1,23%				

No que se refere a **Outros Rendimentos e Ganhos** obtivemos uma descida no valor de 1.140,03€ relativamente ao ano anterior, que se deve à diminuição de provisões, pois que as taxas de atraso no pagamento das comparticipações se ficaram apenas por 203,31€, menos 265,90€ que no ano anterior e a não obtenção de juros de depósitos bancários no presente exercício. Acresce, no respeitante à Imputação de Subsídios para Investimentos, ter havido uma diminuição no valor de 511,53€. No que concerne às amortizações dos subsídios anteriormente referidos, houve, também, um decréscimo de 232,06€. O gráfico 4 apresenta a progressão de Outros Rendimentos e Ganhos.





Creche, Jardim de Infância e Ludoteca "O Girassol"



Registaram-se em **Ativos Fixos Tangíveis** movimentos que contribuíram para o aumento de 4.766,50€, sendo que a restituição de IVA de anos anteriores veio mitigar o valor desta conta. Realizaram-se os seguintes investimentos: aquisição de cadeiras e mesas para o Refeitório, no valor de 3.416,10€; bancada em aço inox para a Cozinha, no valor de 1.085,60€; tapete conforto liso para a Sala Amarela da Creche, no valor de 313,69€; cadeiras de refeição para mesa "Happy", no valor de 332,00€; colchão de muda, no valor de 46,37€; varinha mágica, no valor de 49,90€ e uma batedeira com taça, no valor de 44,45€.

Neste relatório, também quanto a resultados, optou-se por incluir elementos que permitam uma comparabilidade, não apenas com o exercício anterior, mas também com o de 2015 (ver Quadro 1).

- O Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos é positivo, no montante de 16.249,70€, se bem que inferior ao verificado em 2016 (28.942,54€), mas ainda assim superior se comparado com o ano de 2015 (10.932,07€).
- O **Resultado Operacional** (antes de gastos de financiamento e impostos) é este ano negativo, no montante de -24.517,10€.

Finalmente é de realçar que o **Resultado Líquido do Período** é neste exercício negativo, no montante de -24.517,10€, verificando-se uma subida significativa em comparação com o exercício anterior no valor de 12.527,57€ (-11.989,53).



Creche, Jardim de Infância e Ludoteca

É de salientar que no exercício em referência, tomou posse a atual Direção, no dia 11 de setembro de 2017, numa reformulação à antecedente, dada a transferência do anterior Presidente para outras comunidades, por parte do Ordinário Diocesano.

No início do seu mandato, esta Direção desenvolveu esforços para comemorar os 40 anos da Instituição, que contou com a presença de suas Excelências, o Senhor Presidente do Governo Regional dos Açores, Dr. Vasco Cordeiro e a Senhora Secretária Regional da Solidariedade Social; Dr. Andreia Cardoso. Sendo uma Instituição Particular de Solidariedade Social, canonicamente ereta a 28 de fevereiro de 1977 e tendo fundado as suas valências a 7 de novembro de 1977, por um grupo de paroquianos, foi com alegria e orgulho que a mesma celebrou o seu aniversário. Tendo em funcionamento as valências de Creche e Jardim de Infância, esta Instituição regozija-se de prosseguir com os objetivos para que foi criada "ser um meio de apoio assistencial e também complementar e supletivo da ação educativa da família". De referir que, de 1977 a 1995, este Centro contou com a colaboração e coordenação técnicas das Irmãs Servas de Nossa Senhora de Fátima, alma desta Instituição. Hoje, já não conta com as Irmãs, mas com 17 colaboradoras generosas para com a causa desta família que é "O Girassol".

A atual Direção também empreendeu diligências no sentido de dar continuidade ao processo de autorização de funcionamento da Creche e Jardim de Infância "O Girassol". O estabelecimento que alberga a Creche e o Jardim de Infância foi inaugurado a 1 de dezembro de 1997, mas ainda não obteve a licença definitiva de funcionamento. A Instituição, que já recebera uma primeira vistoria do ISSA em 30 de maio de 2014, voltou a ter uma segunda vistoria em 22 de julho de 2015, tendo sido necessário adjudicar à empresa Arquiangra a elaboração do Plano de Emergência e Medidas de Autoproteção, que já se encontra em nossa posse, com um custo de 767,00€.

A Instituição tem a haver, de mensalidades dos utentes, valores que se arrastam desde o ano 2002, tendo-se, perante esta situação, criados planos individuais de negociação com os devedores, permitindo que em anteriores exercícios alguns conseguissem regularizar a sua situação. A Instituição, no fim de 2017, tinha a receber de clientes a quantia de € 6.982,27€, aumentando 506,93€ em relação a 2016 e que se deve a dívidas de sete utentes. Deste valor, cerca de 68% (345,02€) foi liquidado no início de 2018.

A Instituição tem honrado os seus compromissos financeiros, não só pagando sempre e atempadamente às suas trabalhadoras, realizando as suas entregas às entidades oficiais dentro dos prazos legais, como satisfazendo nos períodos acordados – por vezes até antes deles – os pagamentos aos





Creche, Jardim de Infância e Ludoteca

seus fornecedores, de tal modo que a Instituição transitou, em 31 de dezembro, com um saldo em dívida de apenas 1.508,46€ e com uma disponibilidade em depósitos bancários (a prazo e à ordem) e caixa, que no encerramento do exercício era de 135.653,32€.

A lei preceitua que as entidades públicas são o superior garante dos objectivos globais de desenvolvimento social, e está provado que as Instituições Particulares de Solidariedade Social são fundamentais – e na opinião da maioria dos cidadãos mesmo indispensáveis – para a melhor e mais abrangente consecução dos referidos objectivos.

Assim sendo, é às entidades públicas, sejam elas o Estado, a Região e na sua medida as Autarquias, que têm de ser as principais responsáveis pela sustentabilidade das políticas sociais, cabendo às IPSS's uma cooperação responsável, próxima e eficaz, seja na boa gestão dos recursos colocados ao serviço das causas públicas, como na concretização de uma efetiva e justa solidariedade.

A missão desempenhada pelas IPSS's tem de ser, cada vez mais, entendida como um serviço à comunidade de que faz parte e por isso assumida por todos, sejam públicos, privados ou meros cidadãos, não só em termos de sustentação material, como em termos de serviço e apoio, seja ao nível diretivo ou de simples cooperação.

"O Girassol" foi outrora um estabelecimento com lista de espera para admissão de utentes, o que não aconteceu nos últimos exercícios. Contudo no ano letivo de 2016/2017, como demonstra o Quadro 4, está num nível de ocupação bastante satisfatório, verificando-se uma maior afluência, onde, contabilizando as entradas e saídas, ultrapassámos as 55 crianças, teto máximo de ocupação.

				Quadro 4						
		OCUPA	ÇÃO MÉD	IA MENSAL DO «	«GIRASSOL»					
Exercícios Diferenças										
Origem	EXCICIOS			Valo	res	Percentagens				
	2017	2016	2015	2017/2016	2017/2015	2017/2016	2017/2015			
Creche	34,83	26,08	22,00	8,75	12,83	33,55%	58,32%			
Jardim de Infância	19,92	19,75	20,67	0,17	-0,75	0,86%	-3,63%			
TOTAL	54,75	45,83	42,67	8,92	12,08	19,46%	28,31%			

Apresenta-se a seguir o Quadro 5, onde se incluem dados dos últimos três anos, que permitem efetuar um conjunto de avaliações, em média mensal por utente, não só quantitativas como percentuais, relativamente ao esforço familiar e à contribuição provinda dos fundos públicos e bem assim dos gastos médios mensais por utente e respetivos saldos.



P. G.

Creche, Jardim de Infância e Ludoteca

Quadro 5 CRECHE E JARDIM DE INFÂNCIA: RENDIMENTOS E GASTOS MÉDIOS POR UTENTES										
Ano	Rendimentos	Valores		Percentagem		Gastos (a)	Saldo (a)	Gastos (b)	Saldo (b)	
Allo	nenumentos	Parcial	Total	refeelitageiii		Castos (a)	55.55 (4)	Gustos (b)	Suido (b)	
2017	Comparticipação familiar	86,84		21%				30.2000		
2017	Acordos de cooperação (c)	317,83	404,67		78,54%	403,27	1,40	465,32	-60,65	
2016	Comparticipação familiar	86,81		19,04%						
2010	Acordos de cooperação (c)	369,14	455,95		80,96%	417,41	38,54	491,84	-35,89	
2015	Comparticipação familiar	83,36		17,00%					-1 1 11	
2013	Acordos de cooperação (c)	405,12	490,48		82,60%	480,99	9,49	562,28	-71,80	

a) Consideraram-se nos Gastos: Custo das Matérias Consumidas, Fornecimentos e Serviços Externos (exceto Conservação e Reparação relativas à viatura da Ludoteca, Material Didático da Ludoteca, Gasóleo e Seguros da viatura da Ludoteca), Gastos com o Pessoal (exceto das trabalhadoras afetas à valência Ludoteca).

Todas as medidas de gestão que têm sido implementadas, seja ao nível da organização e funcionamento, seja na gestão de pessoal, têm recebido, até ao presente, não só a compreensão, como um elevado índice de cooperação, na respetiva execução, por parte das responsáveis pelos setores e bem assim, no essencial, de todas as demais trabalhadoras, o que quanto a este exercício se volta a registar, enaltecer e agradecer, porquanto tem contribuído para o bom sucesso da Instituição, objetivo que temos entendido que a todos compete, na medida das respetivas responsabilidades.

A Direção realça a disponibilidade e cooperação, durante o exercício, de todas as instituições, empresas, pessoas e na quase generalidade dos casos da larga maioria das entidades oficiais a que recorreu.

Queremos registar também a compreensão e cooperação da grande maioria dos pais e encarregados de educação e o auxílio e participação nas atividades que se têm levado a cabo.

Nos últimos relatórios de contas referiu-se que "deve merecer especial atenção o futuro da Instituição, nomeadamente ao nível da respetiva viabilidade económica" e assim necessário continuar a buscar soluções que contribuam para a solidez económica do Centro e para a sua viabilidade nos anos vindouros.

b) Consideram-se os Gastos referidos em a), a que se acresceram os Gastos de Depreciação.

c) Não se incluíram os valores relativos aos contratos de cooperação da valência Ludoteca.

Creche, Jardim de Infância e Ludoteca "O Girassol"

O Presidente da Direção,

(Pe. Eurico Décio Farias Jardim Caetano)

O Relatório foi aprovado, por <u>lunarimi do ole</u> em reunião ordinária da Direção de de maio de 2018.

O Presidente da Direção,

(Pe. Eurico Décio Farias Jardim Caetano)

Centro de Bem-Estar Social da Paróquia de Santa Cruz das Flores

ENTRADA

25/05/2018

p.º 2.5

Sentro de Bent Estat Social
Santo Ciuz des Flores

ENTERA DA

25 CS 20/8

PARES